

Passagem de PICC em RN: atuação do aluno de enfermagem por ocasião do procedimento

Bruna Laís de Oliveira Lima¹

Michele Einloft dos Santos²

Tiago Andrade³

Lucélia Caroline dos Santos Cardoso⁴

Luzia Teresinha Vianna dos Santos⁵

Resumo: Muitos recém nascidos (RN) são beneficiados com a inserção de Cateter Central de Inserção Periférica (PICC), por ser considerado um acesso seguro para administração parenteral. O acadêmico de enfermagem relaciona o conhecimento teórico prático a partir de estágios, e muito em especial em âmbito hospitalar. No estágio há possibilidade em acompanhar e executar procedimentos específicos da atuação do enfermeiro, em concordância a legislação. **Objetivo:** Relatar a atuação do acadêmico de enfermagem por ocasião da passagem de PICC em RN. **Metodologia:** Relato de experiência de acadêmica de enfermagem quando do estágio, em unidade de terapia intensiva neonatal, primeiro semestre de 2017. **Resultados:** Aluna acompanha enfermeira assistencial, habilitada a passagem de PICC em RN em unidade de terapia intensiva neonatal. Primordial a avaliação das condições do RN pelo enfermeiro e aluna, que realiza e acompanha a inserção do cateter, tanto quanto, a seleção do vaso a ser punccionado. Participação da organização e planejamento do material a ser utilizado. Observação quanto ao preparo do ambiente (aquecimento da área física). Higienização de mãos por todos os envolvidos no procedimento, com vista à prevenção de infecção. Auxílio e disponibilização segura do material próximo à incubadora do RN. Posicionamento do RN pela aluna, desde que orientada e supervisionada pela enfermeira. Garantia da integridade física do RN. Auxílio à enfermeira quando da inserção do cateter. Confirmação da posição do cateter pela enfermeira. Possibilitar ao RN posição confortável. Organização do ambiente e segregação/descarte do material/lixo, ao término do procedimento. Acompanhamento do registro de enfermagem. **Conclusão:** O PICC tem sido método de escolha para punção em neonatologia, sendo assim, é possibilitado ao aluno conhecer/acompanhar procedimento tão específico, com vista à adoção de medidas à segurança do paciente e do trabalhador, pelo profissional enfermeiro e demais integrantes da equipe de trabalho. O estágio possibilita ao aluno a aproximação do cenário a ser vislumbrado como futuro profissional. Cabe ao aluno demonstrar interesse e iniciativa frente ao contexto da prática para a aquisição do conhecimento teórico prático. Sabe-se da escassez de estudos e publicações, tanto de enfermeiros, como de alunos sobre a temática, e por isso do relato, visto intervenções específicas por parte do enfermeiro e a necessidade em o egresso conhecer o passo a passo e as medidas de segurança, tanto para o paciente quanto para o trabalhador/estudante.

Palavras-chaves: Unidade de terapia intensiva neonatal; Terapia intensiva neonatal; Enfermagem neonatal.

Abstract: Many newborns (NB) benefit from insertion of Central Peripheral Insertion Catheter (PICC), as it is considered a safe access for parenteral administration. The nursing academic relates practical theoretical knowledge from internships, especially in the hospital setting. In the stage there is possibility to follow and execute specific procedures of the nurses' performance, according to the legislation.

¹Instituto Metodista POA (IPA), POA, RS, Brasil. E-mail: brunalima@hcpa.edu.br

²Instituto Metodista POA (IPA), POA, RS, Brasil. E-mail: meinloft@hcpa.edu.br

³Centro Universitário Cenecista de Osório (UNICNEC), Osório, RS, Brasil. E-mail: tiagoandraders@hotmail.com

⁴Universidade Estácio de Sá (Estácio), RJ, RJ, Brasil. E-mail: ebflucarol@gmail.com

⁵Hospital de Clínicas de POA (HCPA), POA, RS, Brasil. E-mail: luziatvs@hotmail.com

Objective: To report the performance of the nursing student during the transition from PICC to NB. **Methodology:** Nursing academic experience report at the neonatal intensive care unit, first semester of 2017. **Results:** Student is accompanied by a nurse, who is able to pass PICC in newborns in a neonatal intensive care unit. The evaluation of the conditions of the NB by the nurse and student is essential, as it performs and accompanies the insertion of the catheter, as well as the selection of the vessel to be punctured. Participation of the organization and planning of the material to be used. Observation on the preparation of the environment (heating of the physical area). Hygiene of hands by all involved in the procedure, with a view to preventing infection. Assistance and safe availability of the material near the incubator of the RN. Positioning of the RN by the student, provided that she is supervised and supervised by the nurse. Guarantee of the physical integrity of the RN. Helping the nurse when inserting the catheter. Confirmation of catheter position by nurse. Make the RN comfortable position. Organization of the environment and segregation / disposal of the material / garbage at the end of the procedure. Monitoring of the nursing record. **Conclusion:** PICC has been a method of choice for neonatology puncture, so it is possible for the student to know / follow such a specific procedure, with a view to adopting measures to patient and worker safety, by the nurse practitioner and other team members of work. The internship allows the student to approach the scenario to be envisaged as a future professional. It is up to the student to show interest and initiative in the context of the practice for the acquisition of practical theoretical knowledge. It is known that there is a shortage of studies and publications, both nurses and students on the subject, and therefore of the report, since specific interventions by the nurse and the need in the egress to know the step-by-step and the safety measures , both for the patient and for the worker / student.

Key words: Neonatal intensive care unit; Neonatal intensive care; Neonatal nursing.

¹Instituto Metodista POA (IPA), POA, RS, Brasil. E-mail: brunalima@hcpa.edu.br

²Instituto Metodista POA (IPA), POA, RS, Brasil. E-mail: meinloft@hcpa.edu.br

³Centro Universitário Cenecista de Osório (UNICNEC), Osório, RS, Brasil. E-mail: tiagoandraders@hotmail.com

⁴Universidade Estácio de Sá (Estácio), RJ, RJ, Brasil. E-mail: ebflucarol@gmail.com

⁵Hospital de Clínicas de POA (HCPA), POA, RS, Brasil. E-mail: luziatvs@hotmail.com